

FONTE: O PRIMEIRO DE JANEIRO – 08 AGOSTO 2006

Trabalhadores sem retroactivos de 2005

Salários em atraso no Bingo do Salgueiros



O Sindicato de Hotelaria do Norte espera resultados da denúncia feita à delegação do Porto da Inpecção-Geral do Trabalho (IGT), sobre os pagamentos em atraso dos trabalhadores do Bingo de Salgueiros.

De acordo com Francisco Figueiredo a exposição do caso já seguiu para aquela entidade e apesar das acusações feitas ontem em conferência de imprensa [ver peça de cima], o dirigente sindical aguarda “resultados da sua intervenção”. Em causa, segundo denuncia o sindicato, está a falta de actualização da tabela salarial dos funcionários do Bingo de Salgueiros que, inclusivamente, nem sequer receberam os retroactivos dos vencimentos de 2005, recusando-se ainda a empresa gestora do equipamento “a actualizar os ordenados deste ano”. “Aos trabalhadores que não aceitam receber em 48 ou 60 prestações, o Salgueiros faz chantagem e não lhes paga nada. Mesmo quando se trata de dívidas pequenas, o Salgueiros não paga, obrigando os trabalhadores a recorrerem à penhora de bens do clube e das receitas da sala do bingo”, acusa o Sindicato de Hotelaria do Norte, em comunicado enviado aos órgãos de comunicação social. Considerando que a situação vivida pelos trabalhadores “não se justifica, dado o facto do Bingo de Salgueiros ter hoje uma facturação mensal superior a um milhão de euros”, a estrutura sindical recorda o papel dos funcionários na reabertura do espaço de jogos. “Se a sala está aberta deve-se, em grande parte, à luta dos trabalhadores. Caso contrário, mantinha-se encerrada por decisão da Inpecção-Geral de Jogos”, evocam. No comunicado, acusa-se ainda o Salgueiros de dever cerca de 1,6 mil euros de quotas ao sindicato, tendo, por isso, sido apresentada uma queixa-crime contra a entidade gestora e contra o ex-presidente do clube José António Linhares que “está a correr no tribunal”